

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 14/01/2025</b>
---------------	--	--

1 Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas,  
2 foi realizada a Tricentésima Vigésima primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de  
3 Saúde da Paraíba. Constatando quórum legal, o presidente Antonio Eduardo Cunha  
4 iniciou a reunião com os informes passando a palavra para o conselheiro Edson Cruz, este  
5 falou do encontro do Fórum e a CONAN Brasil de 12 à 14 na cidade de Rio Tinto, todos  
6 estão convidados, e que o Fórum Ordinário acontece de dois em dois meses em cidades  
7 diferentes do nordeste, vai estar em João Pessoa provavelmente na Estação Ciência de  
8 19 à 21 de março, depois voltarão a se encontrar no município do Crato em 04/06, irão  
9 ao Maranhão e talvez em Mossoró, estão cada vez mais padronizando e organizando o  
10 Fórum. Falou ainda que o CES está em período de muita programação, fóruns,  
11 conferências, seminários, por isso acha necessário reunir mensalmente as comissões um  
12 dia antes das reuniões ordinárias para discutir os assuntos, na reunião será aprovado ou  
13 não, e para organizar o financeiro a sugestão é que o orçamento seja dividido em doze  
14 parcelas fixas depositado até o dia cinco para suprir a programação, os compromissos  
15 assumidos. Na sequência falou das passagens aéreas, que o conselho volte a adquirir,  
16 pois muitas vezes o conselheiro para participar de eventos fora do estado compra do seu  
17 bolso. Disse que os convites dirigidos às comissões devem ser entregues as comissões, os  
18 demais convites entregues para o presidente. A conselheira Joana pediu a fala sugerindo  
19 que no dia 04/02 seja realizada uma reunião com todos os presidentes das comissões  
20 para fazerem um cronograma evitando choque no calendário, tem conselheiro em mais  
21 de uma comissão e muitas ações serão inseridas em mais de uma, sendo aceito pela  
22 maioria. O presidente falou que é pertinente todas as comissões se reunirem no mesmo  
23 dia, que qualquer membro do CES pode participar das reuniões. O presidente passou a  
24 palavra para a conselheira Mãe Renilda que agradeceu ao conselheiro Jamacyr por ter  
25 levado uma postagem sobre a importância de ter trabalhado com questões étnicas racial  
26 no CES, informou sobre “O Café da Manhã inter-religioso” - no dia 19 do corrente no  
27 Hotel Globo, disse que é um fórum religioso onde trabalham com mais de trinta religiões  
28 participantes do fórum e será “Sabores da Paz” com troca de saberes, onde cada um leva  
29 sua comida independente da religião, disse ainda que viu um projeto pela UFRG que vai  
30 trabalhar as questões indígenas, ciganas, povos de matriz africanas, seguindo com os  
31 segmentos, falou que ganharam o projeto e vão terminar até sexta feira, irão receber  
32 verba e fazer o mapeamento no estado da Paraíba, agradeceu ao presidente pelo apoio  
33 que sempre tem dado a conselheira. O presidente passou a palavra para o conselheiro  
34 Jamacyr, e este falou que essa política está sendo incorporada ao Plano Nacional de  
35 Saúde solicitando apoio das Comissões de Educação Permanente dos estados, sendo  
36 assim ele não poderia deixar de fora Mãe Renilda como militante dessa política e o CES,  
37 disse que é importante unir a todos. O presidente passou a palavra para o conselheiro  
38 Edson Cruz que falou das dificuldades que o CES tem enfrentado no apoio as

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES 14/01/2025</b>
---------------	--	---

39 problemáticas, como o crescente número da hanseníase e exemplificou a luta da  
40 conselheira Severina Ribeiro, a luta constante dos avanços da odontologia, da política do  
41 homem, os indígenas em Rio Tinto, Baía da Traição, Marcação e outras dificuldades que  
42 o CES tem abraçado. Disse também que pessoas enfrentam problemas da falta de acesso  
43 aos benefícios do governo, pessoas tem direito mas não são incluídas nesses programas,  
44 necessitam de laudo e não conseguem por não ter profissionais adequados, daí a  
45 importância dos programas de saúde da família ter esses profissionais. Falou ainda dos  
46 doentes mentais verdadeiros zumbis humanos, jovens que vivem em função da droga e  
47 ninguém faz nada, pessoas procuram tratamento mas não encontram. O conselheiro  
48 disse que o CES tem que discutir o assunto fazendo seminários, fóruns, sobre o assunto.  
49 A falta de saúde mental afeta até mesmo pessoas que tinham profissões eram  
50 trabalhadores e acham-se acometidos de problemas mentais, incluindo os viciados em  
51 drogas. Outro conselheiro entrou e falou da diferença entre o doente mental e viciado,  
52 acha que o tratamento deverá ser em separado. O presidente passou a palavra para a  
53 conselheira Severina, esta falou que a hanseníase é uma doença muito antiga e até  
54 desconhecia por muitos, inclusive para muitos profissionais de saúde, pessoas que  
55 moram no interior do estado muitas vezes não são diagnosticados com a doença e  
56 chegam à capital em estado avançado da doença, as pessoas tem que se informar quanto  
57 a doença. O presidente passou a palavra para a conselheira Débora que falou de uma  
58 parcela da população (índigenas vindos da Venezuela) não aldeada que estão como  
59 migrantes “Os Warao”, aqui em João Pessoa chegaram aproximadamente 100 pessoas e  
60 hoje chega a 650, não falam português nem espanhol, o conselheiro Edson falou que vai  
61 incluir em discussão no fórum do dia 19 à 21 do corrente mês para debater o assunto. O  
62 presidente falou que como a SES não enviou representante não terá informativo. O  
63 presidente submeteu a ATA da 319ª reunião ordinária aos conselheiros sendo aprovada  
64 por unanimidade, disse que sobre o fórum nordeste o conselheiro Edson já fez sua  
65 explanação. Disse ainda que o encontro da SES, COSEMS, CES e TC estão aguardando a  
66 oportunidade para falar com o secretário e saber a data marcada, são três dias de  
67 recepção com os secretários de saúde e conselhos municipais de saúde, provavelmente  
68 no mês de fevereiro ou março/25. Disse ainda que esse evento é muito importante pois  
69 muitos dos novos gestores desconhecem como funcionam os conselhos de saúde e o SUS  
70 no município. O presidente passou a palavra para a conselheira Joana Batista, esta falou  
71 que hoje tem certeza dos avanços na saúde bucal, pois do ano 2000 à 2025 não existia  
72 saúde bucal na atenção básica e apenas alguns serviços eram realizados pelos postos de  
73 saúde, é uma política que vem avançando mais ainda não atingiu o patamar que deveria  
74 atingir, de 21 à 26 de janeiro será realizado o maior congresso de odontologia do mundo,  
75 se alguém puder ir da SES será muito importante pois verá como estamos atrasados no  
76 nosso estado em termos de tecnologia. Foi criada no CES a Comissão de Saúde Bucal,

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES 14/01/2025</b>
---------------	--	---

77 pela primeira vez está funcionando e será realizada reuniões para incentivar os  
78 municípios a criarem comissões de saúde bucal orientação do Ministério da Saúde e CNS.  
79 Disse que houve grande aumento de verbas para os estados e municípios, mas não vê  
80 nada melhorar, não se vê recursos para os profissionais nem para incremento tecnológico  
81 e o CES tem seu papel primordial de controle social de fiscalização. Disse que vai se reunir  
82 com o presidente e conselheiros para marcar um calendário de reuniões e melhorar a  
83 orientação aos conselhos municipais, disse ainda que hoje a atenção primária é dos  
84 municípios e a alta e média complexidade é do estado. Falou que pacientes dos hospitais  
85 psiquiátricos e manicômio judiciário, vão ser atendidos nos hospitais de porta aberta e é  
86 preciso orientar a ampliação da inclusão da odontologia hospitalar e da odontologia com  
87 pacientes especiais, inclusive na conferência de saúde mental foi visto a dificuldade das  
88 pessoas em crise que são amarradas, quando poderiam ser atendidas de forma  
89 humanizada dentro de um hospital com recursos do consultório portátil, com raio X.  
90 Falou ainda que há uma ampliação das políticas e que o CES vai acompanhar, que entre  
91 o meio do mês de fevereiro e o mês de março a comissão de saúde bucal irá se reunir e  
92 cumprir seu papel, disse que pacientes com problemas mentais com dor só encontram  
93 no hospital o cirurgião buco maxilo facial, aí vai fazer a remoção dentária quando poderia  
94 fazer o tratamento. Disse ainda que garantir o acesso a saúde bucal é direito e obrigação  
95 do estado. O presidente com a palavra falou que os problemas com a saúde bucal são  
96 imensos, hoje nos PSFs encontra-se equipamentos quebrados, faltando materiais, e  
97 condições de trabalho. No ano de 2022 o orçamento do Ministério da Saúde para a saúde  
98 Bucal foi de R\$900.000.000,00 (Novecentos Milhões de Reais) no ano de 2023 foi de  
99 R\$1.000.000.000,00 (Um Bilhão de Reais) e no ano de 2024 foi de R\$4.500,000,000,00  
100 (Quatro Bilhões e Quinhentos Milhões de Reais), o governo na realidade está querendo  
101 implantar uma saúde bucal para que os brasileiros deixem de ser os Jeca Tatu de  
102 antigamente. O presidente passou a palavra para o conselheiro Marcelo Melo, este falou  
103 que a saúde bucal é uma necessidade primente e que a conselheira Joana sempre falava  
104 que as doenças em sua maioria entram pela boca, disse que o governo federal tem  
105 destinado recursos para investimentos de custeio para todo o Brasil, mas a conselheira  
106 vê poucos avanços na área da odontologia no nosso estado. Marcelo disse que sempre  
107 defendeu a categoria por sua importância, mas vê equipamentos simples como cadeiras  
108 odontológicas faltando, por esse motivo sugere que seja visto primeiro o plano estadual  
109 de saúde e os planos municipais para ver o que foi proposto para o estado e municípios  
110 na área de odontologia, à partir daí é que pode-se orientar a SES ou os CMS a fazerem e  
111 se apropriarem dessas portarias que garantem recursos para esses investimentos na  
112 aquisição de equipamentos, disse ainda que é inadmissível não ter radiografia  
113 panorâmica. Falou também que na Maternidade Cândida Vargas foi implantado a  
114 Frenectomia que é a cirurgia da linguinha presa, havia uma fila gigante e foi zerada em

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES 14/01/2025</b>
---------------	--	---

115 João Pessoa, muitos municípios procuram a maternidade diariamente para fazer a  
 116 cirurgia mas não existe a pactuação para atender. A odontologia da maternidade estava  
 117 desativada para as gestantes de alto risco e que não podem ser atendidas na atenção  
 118 básica, imediatamente foram adquiridos equipamentos novos que não atende apenas as  
 119 pacientes de alto risco como também a todos nossos colaboradores da maternidade. A  
 120 conselheira Joana entrou com a fala dizendo que no organograma da SES não existe a  
 121 coordenação de saúde bucal, que é sério e tem que ser tomada uma posição, o índice de  
 122 câncer de boca e as doenças sexuais transmissíveis na cavidade oral tem aumentado  
 123 consideravelmente. Disse que o cirurgião dentista em outros países é considerado  
 124 médico oro facial, que a boca é super importante e que o CES precisa tomar algumas  
 125 posições, exigir mudança no organograma e se necessário mudar a lei. Disse ainda que o  
 126 coordenador tem uma portaria por exigência do seu sindicato, mas é preciso ter uma  
 127 coordenação para cuidar da saúde bucal, disse ainda que nos hospitais quem precisa de  
 128 cirurgião dentista, com excessão do H. Metropolitano e alguns outros hospitais, não terá  
 129 um dentista hospitalar cuidando, a maioria das pessoas que morrem em hospital não tem  
 130 assistência odontológica e morrem por endocardite bacteriana e de pneumonia  
 131 nosocomial por infecção dentária na corrente sanguínea. O presidente passou a palavra  
 132 para a conselheira Débora, esta falou que os planos de saúde estaduais e municipais  
 133 estão no DIGISUS com nova funcionalidade e pode ser feita pesquisa dentro dos planos  
 134 por palavra podendo ser alterados pelo CES. O presidente passou a palavra para o  
 135 conselheiro Pedro Paulo que falou ser preciso uma reunião ordinária ou extraordinária  
 136 sobre saúde bucal, da falta da pessoa responsável pela secretaria executiva para acolher  
 137 os pedidos da conselheira Joana, que as pessoas estão ficando desbanguelas, pouco tem  
 138 conhecimento da existência do COCA, na PBPREV ele serve para extrair e colocar  
 139 dentaduras, disse não saber como está sendo empregado o recurso federal na Paraíba,  
 140 falou ainda que está preocupado com a PAS 2024 / 2025, que os municípios não estão  
 141 alcançando as metas e que cabe ao CES fiscalizar. Disse ainda que a reunião online  
 142 dificulta o entendimento porque muitas pessoas saem, muitas doenças como a  
 143 hanseníase e outras estão voltando mostrando que recursos existem mas não estão  
 144 sendo aplicados, pessoas estão desassistidas. Marcelo Melo entrou e falou que os  
 145 recursos estão deixando de serem investidos, recursos estão retornando à Brasília por  
 146 não serem aplicados. Pedro Paulo falou que os CMS tem que serem fortalecidos para  
 147 olharem os Fundos Municipais de Saúde, os Fundos Estaduais de Saúde juntamente com  
 148 o Tribunal de Contas. Disse que o CES tem que ter cuidado com o que aprova, é impossível  
 149 ainda hoje pessoas desassistidas, citou o exemplo dos medicamentos onde foi dado um  
 150 cheque em branco para comprar medicamentos sem saber se estavam precisando. Falou  
 151 ainda que a PAS tem que ser lida, discutida, ver as metas que foram alcançadas e cobrar  
 152 as que não foram. O presidente passou a palavra para o conselheiro Jamacyr que falou

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES 14/01/2025</b>
---------------	--	---

da falta de atendimento especializado em saúde bucal para altistas nas USFs e PSFs pela dificuldade de interagir com ele. A conselheira Joana pediu uma reunião com o assunto política de saúde bucal convidando vários entes especialistas para discutir o assunto. O Presidente passou a palavra para Celeida falar sobre a 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ela disse que a etapa estadual será no dia 04, 05 e 06 do mês de junho, foi publicada a convocação no diário Oficial, o regimento está em fase final de aprovação, foi elaborada conforme a mesma conferência anterior, modificada apenas as datas e o local, que está à disposição para alterações que se fizerem necessárias. Falou que foram inclusas as comissões executivas, de organização, de mobilização e relatoria. Na comissão de mobilização foi acrescido o COSEMS, que não irão fazer macrorregional nem regional pois na conferência de gestão do trabalho houve pouca participação do controle social, serão responsabilizados os gestores municipais pela participação do controle social. Disse ainda que tem que haver paridade, que o trabalhador e usuário sejam custeados e que os municípios que quiserem fazer consórcio podem desde que cada município se responsabilize pelos seus relatórios individuais e relação dos delegados. O presidente falou que terão que escolher as comissões e fazer uma reunião virtual com todos os municípios e o COSEMS. Celeida voltou falando que as conferências são até o dia 15 de abril e 30 de abril o prazo para entregar o relatório, com mais 30 dias para o CES consolidar as propostas. A conselheira Joana falou que as comissões são compostas por quem representa o segmento, nesse momento por quem representa os dois sindicatos de trabalhadores, pediu para que seja garantida a paridade, discutiram a formação das comissões e decidiram melhor marcar reunião para o dia 20/01 na segunda feira próxima para formação das comissões de relatoria e mobilização da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. Como nada mais havia a ser tratado, o presidente deu por encerrada a reunião, eu Maria Elisabete de Melo transcrevi a presente ATA, assinada por mim e pelos demais presentes.

João Pessoa, 28 de Janeiro de 2024.

Adris Henrique de Oliveira Bezerra

Affonso Vieira Lianza Filho

Antonio Eduardo Cunha

Cledison Maia da Silva

Débora Freitas de O. Pinheiro

Edson Cruz da Silva

Edson Cruz da Silva Filho

Francisco Carlos Bezerra

<b>CES/PB</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES 14/01/2025</b>
---------------	--	---

- 188 Jamacyr Mendes Justino
- 189 Joana Batista O. Lopes
- 190 Mãe Renilda Bezerra de Albuquerque
- 191 Marcelo Melo Rodrigues
- 192 Pedro Paulo A. Peixoto
- 193 Rayanna Vanessa de Lima
- 194 Samara de Andrade Silva
- 195 Severina Maria dos S. Ribeiro
- 196 Severino Ramos da Cruz
- 197 Veronica Fernanda A Peixoto
- 198     • Maria Elisabete de Melo